

# EURO-LETTER

A *Euro-letter* é publicada pela **ILGA-Europa** – a estrutura regional europeia da Associação Internacional Lésbica e Gay, com o apoio da Comunidade Europeia – A União Europeia contra a Discriminação.

**Editor:** Juris Lavrikovs

**Para nos contactar:** [euroletter@ilga-europe.org](mailto:euroletter@ilga-europe.org).

**Para receber a *Euro-Letter*** [em inglês]: Basta enviar uma mensagem sem conteúdo para [euroletter-subscribe@yahoogroups.com](mailto:euroletter-subscribe@yahoogroups.com).

**Números anteriores:** Todas as *Euro-Letter* em inglês, bem como as traduções em alemão e português a partir do n.º 76 (Janeiro de 2000), e em grego a partir do n.º 127 (Janeiro de 2006), estão disponíveis, em formato *pdf*, no nosso *website*, [www.ilga-europe.org/europe/publications/euro\\_letter](http://www.ilga-europe.org/europe/publications/euro_letter).

**A ILGA-Europa agradece:**

- à **Frente de Libertação Lésbica e Gay** as traduções alemãs da Euro-Letter, que estão igualmente disponíveis no *website* da organização: [www.lglf.de](http://www.lglf.de);
- a **Miguel Freitas** – pelas traduções para o português
- a **Pantelis Ravidas** – pelas traduções para o grego

**A informação contida nesta publicação não reflecte necessariamente a posição ou opiniões da Comissão Europeia.**

## Nesta edição:

### ILGA-Europa:

- Conferência Anual – Celebrar as famílias e os dez anos da ILGA-Europa!
- Fundo Piloto para a Documentação de Violações dos Direitos Humanos da ILGA-Europa
- ILGA-Europa publica manual de instruções sobre a organização de Marchas do Orgulho em ambientes hostis
- ILGA-Europa inicia campanha de três anos no sudeste europeu
- Recrutamento de colaborador para a ILGA-Europa

### Europa:

- Comissão Europeia financia projecto destinado a apoiar famílias de jovens LGBT
- Áustria: Primeira cerimónia, a nível mundial, celebrada num parlamento nacional e destinada a honrar uma organização LGBT
- Conselho da Europa

### Emprego:

- Letónia proíbe, finalmente, a discriminação fundada na orientação sexual no domínio do emprego
- Reino Unido: *Stonewall* publica guia para ajudar os pequenos negócios a protegerem os seus funcionários gays e a beneficiarem dos £70 mil milhões de “dinheiro cor-de-rosa”

### Famílias de pessoas do mesmo sexo:

- Irlanda: Apresentado primeiro processo judicial relativo ao casamento de pessoas do mesmo sexo

### Transsexualidade:

- Áustria: Tribunal Constitucional considera ilegítima pressão governamental sobre os transsexuais casados com outra pessoa do mesmo sexo para que se divorciem

### Juventude:

- “O projecto é gay? Rejeitado”

### Breves:

- Conferência sobre direitos fundamentais das pessoas LGBT no Parlamento Europeu
- 20.ª Conferência Anual da IGLYO
- Convite à apresentação de candidaturas: Programa de Bolsas Iniciativa pela Justiça, Universidade da Europa Central (período de 2007-2009)
- 28.º Programa Internacional de Formação em Direitos Humanos (PIFDH), Ste-Anne-de-Bellevue, Quebec, Canada, 10 a 29 de Junho de 2007
- «Heteronormatividade e Homossexualidades. Investigação baseada no trabalho de Michael Pollak»

# ILGA-EUROPA:

## Conferência Anual – Celebrar as famílias e os dez anos da ILGA-Europa!

*Comunicado de imprensa da ILGA-Europa, 13 de Outubro de 2006*

Mais de 200 delegados de toda a Europa reúnem-se, nos dias 26 a 29 de Outubro de 2006, na capital da Bulgária, Sofia, para a 10.<sup>a</sup> Conferência Anual da ILGA-Europa (28.<sup>a</sup> Conferência Anual Europeia da ILGA). O tema da Conferência é '**«Somos Uma Família – As Nossas Famílias na Europa e a Família Europeia»**'. A Conferência tem dois objectivos principais: celebrar a diversidade das famílias e celebrar o 10.<sup>o</sup> aniversário da ILGA-Europa.

A Europa, e alguns dos países que a integram, fizeram progressos significativos no que tange ao reconhecimento, designadamente do ponto de vista jurídico, e à aceitação, de modelos de família diferentes. Mas é ainda necessário muito trabalho para lograr a plena aceitação social e a igualdade de direitos de todas as famílias no continente. A ILGA-Europa voltou decididamente a colocar a diversidade de modelos familiares, e o seu respectivo reconhecimento e aceitação, na sua lista de prioridades, organizando um painel especial e várias sessões de trabalho sobre as famílias.

Tradicionalmente, a nossa Conferência constitui uma oportunidade única para que os activistas de toda a Europa discutam os desafios que se colocam, comemorem os sucessos e analisem, em conjunto, os possíveis projectos e estratégias futuros. Continuaremos a desenvolver esforços para reforçar a capacidade das organizações que integram a ILGA-Europa através da organização de várias sessões de trabalho, de carácter prático, destinadas a melhorar as nossas capacidades e técnicas para implementação de práticas destinadas a assegurar a diversidade, para o exercício do *lobbying*, para a obtenção de financiamento e para o contacto com os *media*.

Uma vez que esta Conferência marca o nosso 10.<sup>o</sup> aniversário, reflectiremos nos resultados da nossa acção e prestaremos o nosso reconhecimento aos pais e mães da ILGA-Europa. Iremos igualmente reflectir sobre os nossos próximos 10 anos, identificando os principais desafios que se nos colocam e analisando as melhores maneiras de melhorar e obter uma mais plena igualdade e respeito pelos direitos humanos de lésbicas, gays, bissexuais e transsexuais (LGBT) europeus.

O facto de a Conferência decorrer na Bulgária, que irá aderir à União Europeia no próximo ano, é importante e simbólico. Esperamos que constitua uma excelente oportunidade não apenas para que os activistas e organizações LGBT búlgaros se encontrem com os seus colegas de toda a Europa, mas igualmente para que os dirigentes búlgaros compreendam melhor as questões LGBT e aprendam com outras experiências europeias qual a melhor forma de tratar estas questões, de modo a que possam tornar a Bulgária uma sociedade igualitária e inclusiva para todos os seus cidadãos.

A organização gay búlgara GEMINI, que co-organiza a Conferência, tem dado um enorme contributo para a organização do evento. O programa de trabalho da Conferência promete ser excitante, diversificado e estimulante, o mesmo sendo de esperar do seu programa social!

## Fundo Piloto para a Documentação de Violações dos Direitos Humanos da ILGA-Europa

*Por Maxim Anmeghichean*

A ILGA-Europa lançou o segundo convite para apresentação de propostas de projectos no âmbito do seu Pequeno Fundo Piloto para a Documentação de Violações dos Direitos Humanos, apoiado pelo *Sigrid Rausing Trust*. O fundo visa promover a documentação de casos de discriminação, de ocorrência de crimes fundados no ódio e de outras violações dos direitos humanos contra as pessoas LGBT, à luz dos padrões internacionais em matéria de direitos humanos.

### **Segundo convite para apresentação de candidaturas. Prazo limite: 31 de Outubro de 2006**

Este pequeno fundo piloto apoiará projectos em pequena escala (até 2 000 euros), destinados à documentação (de casos) de discriminação, crimes fundados no ódio e outras violações dos direitos humanos fundadas na orientação sexual, na identidade de género e na expressão de género.

#### **Áreas prioritárias:**

- Crimes fundados no ódio e expressão fundada no ódio (incluindo nos *media*)
- Brutalidades cometidas pelas autoridades policiais
- Posição jurídica das pessoas LGBT em países elegíveis
- Liberdade de reunião e associação

A informação recolhida será posteriormente utilizada pela ILGA-Europa na sua acção de *lobby* junto das Instituições Europeias: União Europeia, Conselho da Europa e OSCE.

Para mais informações e formulários de candidatura, visite, por favor, o nosso *website*:

[www.ilga-europe.org](http://www.ilga-europe.org).

## ILGA-Europa publica manual de instruções sobre a organização de Marchas do Orgulho em ambientes hostis

*Comunicado de imprensas da ILGA-Europa, 6 de Outubro de 2006*

Este manual de instruções surge em resposta à oposição hostil e violenta que se seguiu à realização das primeiras Marchas de Orgulho de lésbicas, gays, bissexuais e transsexuais (LGBT) em alguns países da Europa de Leste e Central durante os últimos anos.

Este manual tem como objectivo fornecer ideias, informações e recursos para as pessoas que pretendam organizar Marchas de Orgulho em ambientes hostis. Baseado nas experiências e sucessos de responsáveis pela organização de Marchas de Orgulho, e acrescentando a este contributo informação relativa ao apoio disponível da parte das instituições europeias e da comunidade LGBT a nível internacional, o manual pretende servir de apoio à consolidação dos progressos verificados até agora, e proporcionar os conhecimentos iniciais indispensáveis para aqueles que pretendam organizar eventos em países e cidades onde não tenham ainda sido realizadas Marchas de Orgulho.

O manual foi preparado em colaboração estreita com os responsáveis pela organização de Marchas de Orgulho em vários países. Na conferência subordinada ao tema «Orgulho contra o Preconceito», celebrada durante o *EuroPride* de 2006, em Londres, em Julho passado, mais de 100 activistas de 28 países apresentaram contributos e sugestões várias para o manual. O manual será apresentado em finais de Outubro, durante a 10.<sup>a</sup> Conferência Anual da ILGA-Europa, em Sofia.

Uma versão do manual em formato PDF pode ser encontrada no *website* da ILGA-Europa: [www.ilga-europe.org/europe/publications/non\\_periodical/prides\\_against\\_prejudice\\_a\\_toolkit\\_for\\_pride\\_or\\_ganising\\_in\\_a\\_hostile\\_environment\\_september\\_2006](http://www.ilga-europe.org/europe/publications/non_periodical/prides_against_prejudice_a_toolkit_for_pride_or_ganising_in_a_hostile_environment_september_2006).

Envie-nos um email se quiser receber uma versão impressa do manual: [juris@ilga-europe.org](mailto:juris@ilga-europe.org).

## ILGA-Europa inicia campanha de três anos no sudeste europeu

*Por Maxim Anmeghichean*

A ILGA-Europa organizou na Macedónia, nos dias 2 a 6 de Outubro, uma acção de formação intensiva de cinco dias em matéria de documentação de violações dos direitos humanos, de observação das Marchas do Orgulho, de *lobby* sobre as instituições europeias e de definição de estratégias de defesa e promoção dos direitos humanos. Participaram no evento 9 activistas LGBT das organizações “Kontra” (Croácia), “GenderDoc-M” (Moldávia) e “MASSO” (Macedónia). Estas três organizações são igualmente as parceiras na campanha de três anos da ILGA-Europa, que se iniciou em Maio de 2006 e que é financiada pelo *Open Society Institute* e co-financiada pelo *Sigrid Rausing Trust*.

O projecto visa lutar pela melhoria da situação legal e social das pessoas LGBT nos Balcãs e nos novos estados independentes ocidentais (EIO). Ele tem por objectivos, em especial:

- Permitir, aos parceiros no projecto, a obtenção de competências nos domínios da promoção dos direitos humanos das pessoas LGBT e da documentação das suas violações, através da realização de acções de formação, de treino e de consultadoria;
- Coligir provas da discriminação, legal e social, contra as pessoas LGBT nos países participantes no projecto, através da documentação das atitudes sociais, experiências de discriminação e violação dos princípios internacionais de direitos humanos;

- Desenvolvimento de campanhas a nível nacional e europeu com vista a que os respectivos governos nacionais tomem medidas contra a discriminação dirigida contra as pessoas LGBT.

Os parceiros no projecto implementarão ainda estratégias a nível nacional e receberão apoio financeiro para esse fim. Para mais informações poderá contactar o Director de Programas da ILGA-Europa, Maxim Anmeghichean, em: [maxim@ilga-europe.org](mailto:maxim@ilga-europe.org).

## Recrutamento de colaborador para a ILGA-Europa

*Pela ILGA-Europe*

A ILGA-Europa está actualmente à procura de um **Director Administrativo e Financeiro**. Mais detalhes, bem como o formulário de candidatura, poderão ser encontrados no nosso *website*:

[www.ilga-europe.org](http://www.ilga-europe.org).

## EUROPA:

### Comissão Europeia financia projecto destinado a apoiar famílias de jovens LGBT

*Por Friends and Families of Gays and Lesbians [«Amigos e Familiares de Gays e Lésbicas»]*

A Comissão Europeia resolveu financiar um projecto de dois anos subordinado ao tema: **«A Família tem Importância. Apoiar as famílias para evitar a violência dirigida contra os jovens gays e lésbicas»**, que visa prevenir a violência dirigida contra os jovens gays e lésbicas através do apoio às suas famílias.

O projecto será desenvolvido por quatro parceiros: a *Università del Piemonte Orientale “Amedeo Avogadro”* (Departamento de Investigação Social), e organizações de apoio às famílias da Itália (*Agedo - Associazione Genitori di Omosessuali*), Reino Unido (*Fflag - Families and Friends of Lesbians and Gay men*) e Espanha (*Ampgil - Asociación de padres y madres de gays y lesbianas*).

Porquê estudar e apoiar as famílias dos jovens gays e lésbicas? Os jovens gays e lésbicas são frequentemente privados de apoio e de modelos que possam seguir no seio das suas famílias, o que os torna mais vulneráveis, menos susceptíveis de se aceitarem a si próprios e mais expostos a formas de violência por parte de rufiões, ao assédio sexual e a formas de violência auto-infligida. Ao mesmo tempo, as famílias são deixadas por sua conta perante as dificuldades em aceitar a homossexualidade de um dos seus membros e a necessidade de o(a) apoiar contra a discriminação e a violência a que ele(a) fica exposto(a) fora do seio familiar.

Embora já existam investigações sobre a situação de, e apoio vocacionado para os, gays e lésbicas na Europa, não existe um conhecimento directo das atitudes das famílias, nem foram desenvolvidas estratégias de intervenção adequadas para estas. É esta lacuna que o projecto «A Família tem Importância» visa suprir.

Em Itália, o Departamento de Investigação Social da Universidade do Piemonte Oriental irá realizar uma sondagem realizada a nível nacional (através da auto-aplicação de questionários e de entrevistas mais desenvolvidas), com o apoio da *Agedo*. Em Espanha, a *Ampgil* irá coligir boas práticas utilizadas no sector público relativamente às famílias dos jovens homossexuais, enquanto no Reino Unido a *Fflag* irá realizar um trabalho semelhante mas em relação ao sector do voluntariado.

Serão preparados documentos educativos e informativos (um documentário em vídeo, um manual, um *website*) com vista a apoiar as famílias para que se possam tornar fonte de apoio para os jovens que enfrentem a difícil tarefa de se aceitar a si próprios, e de resistir à estigmatização social e à violência homofóbica. Juntos, os jovens e as suas famílias podem contribuir de forma importante para a construção de uma sociedade livre da violência e do preconceito.

## Áustria: Primeira cerimónia, a nível mundial, celebrada num parlamento nacional e destinada a honrar uma organização LGBT

Por Helmut Graupner

No dia 2 de Outubro de 2006 ocorreu no Parlamento austríaco um evento espantoso. A *Rechtskomitee LAMBDA* (RKL), a organização austríaca de defesa e promoção dos direitos de LGBT, celebrou o seu 15.º aniversário com a realização de uma cerimónia única, que decorreu no Parlamento Federal da República da Áustria. Foi a primeira vez, em todo o mundo, que uma organização LGBT foi homenageada num parlamento nacional.

Mais de 400 confirmaram a sua presença, de modo que o evento foi realizado na sala de sessões da câmara baixa do parlamento federal (o *Nationalrat*). O Presidente federal (Chefe do Estado) da Áustria, enviou uma saudação em vídeo, tal como o comandante das forças policiais austríacas. O Ministro da Justiça e o Relator Especial das Nações Unidas para a Tortura usaram da palavra, bem como o presidente da Associação de Juízes da Áustria, o Secretário-Geral da Amnistia Internacional austríaca, deputados e representantes da Ordem dos Advogados. Isto é o equivalente à comemoração do 25.º aniversário da *Stonewall* na sala da Câmara dos Comuns, com o Ministro da Justiça a ser um dos oradores e com a Rainha Elizabete II a enviar uma mensagem de parabéns gravada em vídeo.

O presidente da RKL, Helmut Graupner, no seu discurso, defendeu o casamento de pessoas do mesmo sexo, tendo sido aplaudido, de pé, pelas mais de 500 pessoas que se encontravam na sala, por Hans Ytterberg, o Provedor de Justiça sueco para a Discriminação fundada na Orientação Sexual, e por Robert Wintemute, o principal perito mundial no domínio do direito e da orientação sexual.

A cerimónia culminou num discurso proferido pelo Ex.<sup>mo</sup> Juiz Edwin Cameron, do Supremo Tribunal de Apelação da República da África do Sul. O Ex.<sup>mo</sup> Juiz Michael Kirby, do Supremo Tribunal da Austrália, lamentou não poder estar presente, e enviou uma mensagem de congratulações que foi lida em voz alta.

A recepção decorreu no hall principal do parlamento, similar ao Parténon.

Vários deputados austríacos e juízes do Supremo Tribunal e do Supremo Tribunal Administrativo, e outros altos representantes do poder judicial estiveram presentes no evento, a que presidiu a Ex.<sup>ma</sup> Juiz Lilian Hofmeister, do Tribunal Constitucional.

A cerimónia foi apoiada e tornada possível por Barbara Prammer, vice-presidente (e futura presidente) do *Nationalrat*, que é igualmente membro do conselho consultivo da RKL. Tal como acontece (depois das eleições do dia 1 de Outubro) com o provável futuro Primeiro-Ministro da Áustria (Sr. Alfred Gusenbauer).

Fotografias e relatos deste histórico evento de dimensão internacional poderão ser encontrados no *site*: [www.gayboy.at/news/10377](http://www.gayboy.at/news/10377), [www.gay.or.at/article/1159944342](http://www.gay.or.at/article/1159944342) e [www.gaynet.at/eventpics/110](http://www.gaynet.at/eventpics/110).

Um DVD (com textos em alemão e inglês) e uma página dedicada ao evento serão disponibilizados em breve no *website* [www.RKLambda.at](http://www.RKLambda.at).

## Conselho da Europa

*Por Patricia Prendiville*

O Conselho da Europa irá realizar uma reunião especial para discutir a problemática da Protecção e Apoio aos Defensores dos Direitos Humanos na Europa, em Novembro de 2006. Se deseja participar, contacte, por favor, o Gabinete do Comissário para os Direitos Humanos: [julien.atteuil@coe.int](mailto:julien.atteuil@coe.int) ou [sirpa.rautio@coe.int](mailto:sirpa.rautio@coe.int) ou [lauri.sivonen@coe.int](mailto:lauri.sivonen@coe.int).

Para mais informações, consultar:

[www.coe.int/t/F/Droits\\_de\\_l'homme/HRDefenders\\_e.asp](http://www.coe.int/t/F/Droits_de_l'homme/HRDefenders_e.asp).

# EMPREGO:

## Letónia proíbe, finalmente, a discriminação fundada na orientação sexual no domínio do emprego

*Fonte: Comunicado de imprensa da ILGA-Europa, 21 de Setembro de 2006*

O Parlamento da Letónia aprovou ontem as alterações à legislação laboral do país que visam proibir, de forma explícita, a discriminação fundada na orientação sexual no domínio do emprego. Até ontem, a Letónia era o único Estado-Membro da União Europeia que ainda não respeitava as disposições de uma directiva do ano 2000 sobre a igualdade no emprego, que obrigava todos os Estados-Membros da UE a proteger os trabalhadores contra a discriminação fundada na orientação sexual.

A ILGA-Europa congratula-se com esta decisão, há muito esperada, e não pode deixar de agradecer aos políticos da Letónia que apoiaram esta alteração legislativa, fazendo frente ao preconceito e à discriminação. Contudo, a ILGA-Europa continua preocupada pelo facto de ter sido necessária uma batalha tão longa e difícil para que a Letónia implementasse esta legislação, não obstante as obrigações que recaíam sobre o país enquanto Estado-Membro da UE. No decurso do debate parlamentar, alguns deputados letões expressaram mais uma vez, de forma aberta, o seu ódio e preconceito contra lésbicas, gays, bissexuais e transsexuais (LGBT). A ILGA-Europa está igualmente preocupada com o facto de a decisão destinada a implementar a directiva da UE tenha sido tomada por uma maioria tão pequena (46 votos a favor, 35 contra, 3 abstenções e 9 ausências). Para além disso, esta votação só aconteceu depois da Presidente da Letónia ter vetado o diploma anteriormente aprovado, reenviando o documento para reapreciação pelo Parlamento depois de os deputados terem rejeitado, inicialmente, a alteração agora aprovada.

Patricia Prendiville, Directora Executiva da ILGA-Europa, afirmou: “Congratulamo-nos com a decisão do Parlamento da Letónia de proibir a discriminação fundada na orientação sexual no domínio do emprego. A Letónia consagrou finalmente na sua legislação um dos princípios fundamentais da UE, que é o de que ninguém deve ser discriminado no mercado de trabalho na União Europeia devido à sua sexualidade. Estamos satisfeitos pelo facto de que um número suficiente de deputados da Letónia tenham tido a coragem necessária para aprovar este diploma, no contexto do empenho da Letónia na promoção dos valores da igualdade e da não-discriminação, evitando assim procedimentos por infracção desnecessários, potencialmente caros e embaraçosos. Podemos finalmente concluir que, seis anos após a sua adopção, a exigência da directiva de que a discriminação fundada na orientação sexual no emprego seja proibida está prestes a ser transposta para a ordem jurídica de todos os Estados-Membros da UE».

## Reino Unido: *Stonewall* publica guia para ajudar os pequenos negócios a protegerem os seus funcionários gays e a beneficiarem dos £70 mil milhões de “dinheiro cor-de-rosa”

Fonte: Comunicado de imprensa da Stonewall, 11 de Outubro de 2006

A Stonewall publicou o seu primeiro guia destinado a aconselhar os pequenos negócios britânicos sobre a melhor forma de se tornarem mais amistosos em relação aos homossexuais. ***Gay People, Your Business*** [Os Gays, Um Negócio Seu], foi redigido num inglês simples e foi preparado para ser lido em 15 minutos. A publicação recolhe conselhos e informações essenciais sobre como apoiar os trabalhadores gays e lésbicas e sobre a melhor forma de beneficiar das «libras cor-de-rosa», o poder de compra dos homossexuais ingleses, actualmente avaliado em cerca de 70 mil milhões de libras anuais.

***Gay People, Your Business***, tem o apoio da Federação de Pequenos Empresários, e a sua preparação foi financiada pelo Ministério das Comunidades e Governo Local.

«Contrariamente à imagem que por vezes é pintada, nós sabemos que existem muitas pequenas empresas que querem proceder correctamente em matéria de igualdade», afirmou Ben Summerskill, o Director Executivo da *Stonewall*. «Contudo, muita da literatura sobre igualdade é muito extensa e encontra-se normalmente redigida utilizando termos técnicos. Estou muito satisfeito por termos conseguido preparar um guia que será acessível a todos os responsáveis de pequenos negócios».

Stephen Alambritis, da Federação de Pequenos Empresários, referiu: «Este guia constitui uma leitura indispensável para os pequenos negócios que pretendam actualizar as suas políticas em matéria de diversidade e desejem beneficiar das «libras cor-de-rosa». Trata-se de um recurso de valor incalculável».

A deputada Meg Munn, Secretária de Estado para os Assuntos das Mulheres e da Igualdade do Ministério das Comunidades e Governo Local afirmou: «Uma vez que 97% das empresas emprega menos de 20 pessoas, a necessidade de as consciencializar das protecções no domínio do emprego em matéria de orientação sexual é importantíssima. Estamos satisfeitiíssimos pela oportunidade que tivemos de trabalhar com a Stonewall nesta iniciativa vital».

Foram impressas cinquenta mil cópias de ***Gay People, Your Business***; metade será distribuída através da Federação de Pequenos Empresários. Podem igualmente ser descarregadas cópias no *website* da *Stonewall*, em [www.stonewall.org.uk](http://www.stonewall.org.uk).

Os trabalhadores gays e lésbicas, que se calcula rondarem os 1,7 milhões, gozam de protecção legal contra a discriminação desde Dezembro de 2003. Contudo, nem todos os empregadores têm conhecimento deste facto e, por isso, arriscam-se a ser processados nos Tribunais do Trabalho. Pequenas e médias empresas (até 250 trabalhadores) constituem 60 por cento dos empregadores do Reino Unido.

Cópias de ***Gay People, Your Business***, podem ser obtidas junto da Federação de Pequenos Empresários, [www.fsb.org.uk](http://www.fsb.org.uk). Informação adicional sobre a homossexualidade e o emprego pode ser encontrada em [www.stonewall.org.uk/workplace](http://www.stonewall.org.uk/workplace).

# FAMÍLIAS DE PESSOAS DO MESMO SEXO:

## **Irlanda: Apresentado primeiro processo judicial relativo ao casamento de pessoas do mesmo sexo**

*Pela ILGA-Europe*

Está a correr os seus termos, pelos tribunais irlandeses, um importante caso no qual é posta em causa a legislação matrimonial do país. Neste artigo encontrará uma ligação para o *website* das activistas que o apresentaram e onde poderá encontrar todas as últimas notícias relativas a este importante desenvolvimento legal.

O processo foi intentado por Katherine Zappone e Ann Louise Gilligan, e está relacionado com a justiça e a igualdade para todos os membros da sociedade – o seu principal enfoque é o respeito pelos direitos e obrigações das pessoas unidas e não unidas pelo matrimónio, para que possam viver numa atmosfera de estabilidade social e económica.

Embora o processo exija o reconhecimento legal do casamento que contraíram validamente no Canadá, as implicações de um tal reconhecimento poderão ser imensas no tocante à aprovação de legislação sobre uniões de pessoas do mesmo sexo na Irlanda.

Pode ler mais informações sobre o case em: [www.kalcase.org](http://www.kalcase.org).

# TRANSSEXUALIDADE:

## Áustria: Tribunal Constitucional considera ilegítima pressão governamental sobre os transsexuais casados com outra pessoa do mesmo sexo para que se divorciem

*Por Helmut Graupner*

A *Rechtskomitee LAMBDA* (RKL) congratula-se com a decisão do Tribunal Constitucional austríaco que julgou inconstitucional o Decreto do Ministério da Administração Interna sobre a transsexualidade, que obrigava os cônjuges do mesmo sexo a dissolverem o seu matrimónio (VfGH 08.06.2006, V 4/06).

O requerente é um transsexual masculino que vive num ambiente familiar feliz com a sua esposa e os seus dois filhos. No ano passado, ela submeteu-se a uma operação de mudança do sexo. Desde então, ela tem vivido como uma mulher num casamento homossexual com a sua esposa, com quem tinha casado quando ainda era do sexo masculino.

De acordo com a jurisprudência do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem, os transsexuais, após operação de mudança do sexo, têm um direito fundamental, à luz da Convenção Europeia dos Direitos do Homem, a que o seu assento de nascimento seja modificado, de modo a que nele passe a constar o seu novo sexo, e a requerer a emissão de documentos com menção ao seu novo sexo.

O Decreto sobre a Transsexualidade, publicado pelo Ministério da Administração Interna em 1996, porém, condicionava o reconhecimento deste direito humano aos transsexuais, cujo casamento passava a ser um casamento homossexual após a operação de modificação do sexo, à dissolução do seu matrimónio.

Em virtude desse facto a Conservatória do Registo Civil recusou-se a alterar o assento de nascimento no tocante ao sexo do requerente. Por isso, ela, como mulher, continuou a viver utilizando documentos onde se referia que pertencia ao sexo masculino, assim evidenciando, perante todos os que vissem os documentos, a sua transsexualidade. O seu caso é ainda complicado pelo facto de que, à luz da legislação austríaca, se não existir uma justa causa para a dissolução do casamento, ela não pode dissolver o seu casamento de modo a cumprir a condição legalmente imposta.

### **Casamento homossexual não constitui fundamento legítimo para a recusa**

O Tribunal Constitucional concordou com a requerente e julgou inconstitucional o (as principais partes do) Decreto sobre a Transsexualidade do Ministério da Administração Interna. Por um lado, o Decreto (que o Ministério considera uma mera instrução interna dirigida às Conservatórias do Registo Civil) é ilegal uma vez que não foi adequadamente publicado no diário oficial («Bundesgesetzblatt»). Por outro lado, o Tribunal partilha as preocupações que a requerente suscitou sobre a ilegalidade substantiva do Decreto. O sexo é alterado com a operação, mesmo quando a pessoa é casada. O assento de nascimento tem de ser corrigido de forma a reflectir esta alteração, e o Tribunal não encontrou qualquer norma legal que proíba essa correcção pelo facto de a pessoa ser casada. A recusa em corrigir o assento de

nascimento não pode impedir que os cônjuges passem a viver numa união de pessoas do mesmo sexo após a operação, afirmaram os Juízes.

«O Tribunal Constitucional merece o nosso maior respeito por esta decisão», afirmou o Dr. Helmut Graupner, presidente da organização austríaca de promoção e defesa dos direitos de lésbicas e gays, *Rechtskomitee LAMBDA* (RKL), e advogado da requerente. «O Governo Federal deveria promover o casamento e a família, e não procurar destruí-los só porque os cônjuges são do mesmo sexo».

# JUVENTUDE:

## «O projecto é gay? Rejeitado»

*Por Lisette Kampus, Campaign Against Homophobia [«Campanha contra a Homofobia»]*

A Comissão Europeia tem um excelente programa que visa facilitar a cooperação entre os jovens (18-25) europeus, chamada «Programa Europeu Juventude». O Programa Juventude deveria estar disponível a todos os grupos de jovens e projectos, mas a experiência polaca demonstra que isso nem sempre sucede.

No âmbito do Programa Juventude existem 5 diferentes acções ao abrigo das quais os jovens, ou pessoas que trabalham com jovens, podem desenvolver uma ampla gama de actividades. Uma das acções é o Serviço de Voluntariado Europeu (SVE), que proporciona ao jovem a possibilidade de passar até 12 meses noutra país, trabalhando como voluntário no projecto que ele(a) escolher. As decisões sobre os projectos a desenvolver e as linhas de orientação do programa a nível nacional são da responsabilidade de Agências Nacionais, que existem em cada um dos Estados-Membros da UE e dos outros países envolvidos no programa. Isto significa que as decisões são tomadas a nível local, embora tenham de estar de acordo com as linhas de orientação gerais do programa.

A organização LGBT polaca Campanha contra a Homofobia candidatou-se, à fase do projecto que decorreu até 1 de Junho, com vista a enviar um voluntário para uma organização na Suécia pelo período de um ano. Já para não falar na circunstância de que a decisão relativa ao nosso projecto foi gravemente atrasada (no caso de uma decisão favorável, o projecto deveria ter-se iniciado no dia 1 de Setembro), recebemos, em 26 de Setembro, uma resposta cujo conteúdo era surpreendente. Foi esta a decisão tomada pela comissão de selecção da Agência Nacional polaca:

*«Tenho a honra de o informar que a Comissão de Selecção tomou hoje [26/09/2006] a decisão de rejeitar o projecto n.º PL-21-433-2006-R3, apresentado pela Campanha Contra a Homofobia ao abrigo da acção 2 do Programa Juventude: Serviço de Voluntariado Europeu. A maioria dos membros da Comissão de Selecção considerou que o projecto da Campanha viola a política relativa à educação de crianças e jovens seguida pelo Ministério. A política do Ministério não apoia acções com vista à propagação do comportamento homossexual e dessa atitude entre os jovens. Para além disso, a função do Ministério não é a de apoiar a cooperação entre organizações homossexuais».*

Por outras palavras, o projecto era... gay! Embora a decisão não constitua propriamente uma surpresa (afinal, o Programa Juventude ESTÁ sobre a tutela do Ministério da Educação e o Ministro, Roman Giertych, é um conhecido homófobo), não deixa de ser espantoso que, pela primeira vez, o Ministério não esconda a sua homofobia e o facto de que eles não apoiem, por uma questão de princípio, as organizações LGBT.

O que se seguirá? Já escrevemos vários *mails* à Comissão, solicitando-lhe que definam a sua posição no tocante aos constantes problemas relativos ao Programa Juventude na Polónia. Claro que a Comissão só pode dar respostas cuidadosas, politicamente correctas, mas neste caso temos esperança que sejam tomadas medidas perante esta decisão do Ministério da Educação polaco que, de facto, constituem uma clara violação das linhas de orientação do Programa Juventude.

Comunicado de Imprensa divulgado pela *International Gay and Lesbian Youth Organisation* [«Organização Internacional de Jovens Gays e Lésbicas»] sobre esta questão:

[www.iglyo.com/content/article.php?id=QA000130](http://www.iglyo.com/content/article.php?id=QA000130)

## BREVES:

### Conferência sobre direitos fundamentais das pessoas LGBT no Parlamento Europeu

*Por Gauri Van Gulik*

O Grupo Socialista do Parlamento Europeu organiza uma conferência sobre os direitos fundamentais de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transsexuais nos dias 8 e 9 de Novembro de 2006, em Bruxelas.

O ano de 2006 assistiu a um aumento dos discursos e da violência motivados pela homofobia em muitas paragens da Europa, incluindo em vários Estados-Membros da UE. O ano de 2007 foi designado como o Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para todos. Na sequência de duas resoluções do Parlamento Europeu (sobre a homofobia na Europa, aprovada em Janeiro de 2006, e sobre a violência de índole homófoba na Europa, aprovada em Junho de 2006), que lograram concitar um apoio parlamentar maioritário graças, em grande medida, aos esforços do Grupo Socialista, é agora importante enviar um forte sinal político contra a discriminação fundada na orientação sexual nas vésperas de 2007. Gostaríamos que esta conferência fosse aberta a uma larga audiência, incluindo Membros do nosso Grupo, representantes dos nossos respectivos partidos, representantes de ONG e, bem assim, peritos.

Para mais informações e para se inscrever na conferência, podem enviar-nos um email com o vosso nome completo, profissão, residência, e data de nascimento, para [pse-fundamentalrights@europarl.europa.eu](mailto:pse-fundamentalrights@europarl.europa.eu).

### 20.ª Conferência Anual da IGLYO

*Pela IGLYO*

A 20.ª Conferência Anual da IGLYO irá ter lugar nos dias 3 a 10 de Dezembro de 2006 em Riga (na Letónia).

A Conferência, subordinada ao tema «Beyond Coming Out: Discussing Mental Health Issues Among LGBT Youth and Communities» [*Para além do Coming Out: Discutir as Questões Relativas à Saúde Mental entre os jovens e as Comunidades LGBT*], está a ser organizada em cooperação com o grupo LGBT local *Mozaika* (Riga), e é apoiada pela Fundação Europeia para a Juventude e pela Câmara Municipal de Amesterdão.

**O prazo limite para inscrições é Domingo, 22 de Outubro de 2006.** Por favor, enviem-nos os formulários de inscrição devidamente preenchidos tão depressa quanto possível.

Solicitamos-lhe que divulgue este convite junto de todos os seus contactos.

O formulário de inscrição e a resposta para quaisquer dúvidas que possa ter poderá ser obtida junto da equipa organizadora, através do email: [iglyoannualconference@gmail.com](mailto:iglyoannualconference@gmail.com).

## **Convite à apresentação de candidaturas: Programa de Bolsas Iniciativa pela Justiça, Universidade da Europa Central (período de 2007-2009)**

*Pelo Departamento de Estudos Jurídicos da Universidade da Europa Central (UCE), Budapeste*

A Iniciativa pela Justiça *Open Society Justice*, um programa operacional do *Open Society Institute* (OSI), e a Universidade da Europa Central (CEU) têm o prazer de anunciar o programa de bolsas para 2007-2009. O objectivo do programa é apoiar e alargar a rede de juristas e activistas que trabalham, a nível internacional, no domínio dos direitos humanos. Criado em 1996, o programa já permitiu a formação de 155 bolseiros em mais de 20 países.

O Programa de Bolsas Iniciativa pela Justiça consiste num programa de estudos e de experiência prática de trabalho de dois anos. Em 2007 serão seleccionados, no máximo, dez candidatos para participar no programa. São admitidos candidatos das seguintes regiões: Europa Central e de Leste, antiga União Soviética, África, Sudeste e sudoeste asiático, Médio Oriente e América Central e do Sul.

Informações adicionais e mais detalhes sobre o programa podem ser obtidos em:  
[www.ceu.hu/admissions.html](http://www.ceu.hu/admissions.html).

## **28.º Programa Internacional de Formação em Direitos Humanos (PIFDH), Ste-Anne-de-Bellevue, Quebec, Canada, 10 a 29 de Junho de 2007**

*Por Ian Hamilton, Director Executivo, Equitas*

Vimos convidar a vossa organização a apresentar uma candidatura a este programa e/ou a transmitir esta informação à vossa rede de activistas no domínio dos direitos humanos. Na identificação de potenciais interessados na inscrição, note que o PIFDH se dirige aos trabalhadores e educadores no domínio dos direitos humanos. O objectivo do PIFDH é reforçar a capacidade de educação das organizações de promoção e defesa dos direitos humanos de modo a construir uma cultura global de direitos humanos. O currículo baseia-se nos princípios da aprendizagem de adultos pela experiência, de acordo com os quais os participantes e os formadores se envolvem num processo de mútuo ensino e aprendizagem. O formulário de inscrição contém uma descrição detalhada do Programa.

O processo de selecção e o perfil dos participantes que procuramos são descritos no documento em anexo. A Comissão de Selecção *Equitas* atribui prioridade às organizações que demonstrem de forma mais clara o seu empenho e eficácia no domínio da promoção e educação em matéria de direitos humanos. No processo é ainda tida em consideração a necessidade de garantir o equilíbrio relativamente ao sexo dos participantes, a representação geográficas que os mesmos asseguram e a disponibilidade de bolsas.

A *Equitas* é uma organização não governamental sem fins lucrativos, criada em 1967 sob a denominação Fundação Canadiana para os Direitos Humanos, que se dedica à promoção dos direitos humanos através da educação, tanto no Canadá como em todo o mundo. Através de vários programas – de que o PIFDH é o programa central – nós auxiliamos outras organizações a desenvolver a sua capacidade no tocante à educação e promoção em matéria de direitos humanos, e ao desenvolvimento democrático. Para mais informações acerca das nossas actividades no Canadá, bem como na Ásia, África, Europa Central e de Leste, e na Ásia Central, pode visitar o nosso *website*: [www.equitas.org](http://www.equitas.org).

**Prazo limite:** 1 de Dezembro de 2006; só sera admitido o formulário de inscrição para 2007.

Pessoa a contactar: Chris Bradley, [ihrtp-pifdh@equitas.org](mailto:ihrtp-pifdh@equitas.org).

## «Heteronormatividade e Homossexualidades. Investigação baseada no trabalho de Michael Pollak»

*Por Rainer Bartel*

Conferência pública que irá decorrer na Universidade Johannes Kepler, em Linz, Áustria, 9 a 11 de Novembro de 2006

Língua utilizada na Conferência: Alemão.

Para todas as informações: [www.hosilinz.at/pollak](http://www.hosilinz.at/pollak). Email: [pollaktagung@jku.at](mailto:pollaktagung@jku.at).

**Telefone:** 0043.699.121.94.805 (Andreas Schwandner, coordenador)

A Conferência destina-se a investigadores, estudantes e todas as pessoas interessadas na variedade de modos de vida não heterossexual.

A Heteronormatividade sera analisada como um princípio social matricial, com impacto e que estrutura a sociedade como um todo, mesmo para além do modo de vida e do amor (homos)sexual.

A presente versão portuguesa da edição em inglês do n.º 135 (Outubro de 2006) da Euro-Letter foi preparada com finalidade meramente informativa, não sendo o seu autor tradutor profissional. Assim, e embora tenham sido envidados todos os esforços para assegurar a fidelidade e correcção da tradução, esta não deve ser utilizada sem prévio confronto com a versão original do texto.

Todas as citações de documentos oficiais, designadamente de instituições europeias, que não contenham menção da respectiva fonte são da responsabilidade do tradutor, não dispensando, por isso mesmo, a consulta das respectivas versões autênticas, quando existam, ou com as versões originais, no caso contrário.

**Abreviaturas comumente utilizadas no texto:** *UE* – União Europeia; *LGBT* – Lésbica(s), Gay(s), Bissexual(ais) e Transsexual(ais); *ONG* – Organização(ões) Não Governamental(ais);